

PRAIAVERMELHA

Estudos de Política e Teoria Social

PERIÓDICO CIENTÍFICO
DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SERVIÇO SOCIAL DA UFRJ

POLÍTICAS SOCIAIS

PADRÕES, TENDÊNCIAS E DESAFIOS

**UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO**

REITOR

Roberto Leher

PRÓ-REITORA DE

PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Leila Rodrigues da Silva

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

DIRETORA

Andréa Teixeira

VICE-DIRETORA

Sheila Backx

DIRETORA ADJUNTA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Rosana Morgado

REVISTA PRAIA VERMELHA

*(Para os membros da Equipe Editorial
pertencentes à Escola de Serviço Social
da UFRJ o vínculo institucional foi omitido)*

EDITORES

José María Gómez

José Paulo Netto

Maria de Fátima Cabral Marques Gomes

Myriam Lins de Barros

COMISSÃO EDITORIAL

Janete Luzia Leite

Rita de Cássia Cavalcante Lima

CONSELHO EDITORIAL

Adonia Antunes Prado (FE/UFRJ), Alejandra Pastorini Corleto, Alzira Mitz Bernardes Guarany, Andrea Moraes Alves, Antônio Carlos de Oliveira (PUC-Rio), Carlos Eduardo Montañó Barreto, Cecília Paiva Neto Cavalcanti, Christina Vital da Cunha (UFF), Fátima Valéria Ferreira Souza, Francisco José da Costa Alves (UFSCar), Gabriela Maria Lema Icassuriaga, Glaucia Lelis Alves Ilma Rezende Soares, Jairo Cesar Marconi Nicolau (IFCS/UFRJ), Joana Angélica Barbosa Garcia, José Maria Gomes, José Ricardo Ramalho (IFCS/UFRJ), Kátia Sento Sé Mello, Leilah Landim Assumpção, Leile Silvia Candido Teixeira, Leonilde Servolo de Medeiros (CPDA/UFRRJ), Ligia Silva Leite

(UERJ), Lilia Guimarães Pougy, Listz Vieira (PUC-Rio), Ludmila Fontenele Cavalcanti, Marcelo Macedo Corrêa e Castro (FE/UFRJ), Maria Celeste Simões Marques (NEPP-DH/UFRJ), Maria das Dores Campos Machado, Marildo Menegat, Marilea Venâncio Porfirio (NEPP-DH/UFRJ), Maristela Dal Moro, Miriam Krenzinger Guindani, Mohammed ElHajji (ECO/UFRJ), Mônica de Castro Maia Senna (ESS/UFF), Mônica Pereira dos Santos (FE/UFRJ), Murilo Peixoto da Mota (NEPP-DH/UFRJ), Myriam Moraes Lins e Barros, Patrícia Silveira de Farias, Paula Ferreira Poncioni, Pedro Cláudio Cunha Bocayuva B Cunha (NEPP-DH/UFRJ), Raimunda Magalhães da Silva (UNIFOR), Ranieri Carli de Oliveira (UFF), Ricardo Rezende, Rodrigo Silva Lima (UFF), Rosana Morgado, Rosemere Santos Maia, Rulian Emmerick (UFRRJ), Silvana Gonçalves de Paula (CPDA/UFRRJ), Sueli Bulhões da Silva (PUC-Rio), Suely Ferreira Deslandes (ENSP/FIOCRUZ), Tatiana Dahmer Pereira (UFF), Vantuil Pereira (NEPP-DH/UFRJ) e Verônica Paulino da Cruz.

EDITORES TÉCNICOS

Fábio Marinho

Márcia Rocha

Marcelo Rangel

Jessica Cirrota

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Márcia Rocha

REVISÃO

Andréa Garcia Tippi

João Bosco Telles

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Fábio Marinho

Escola de Serviço Social - UFRJ
Av. Pasteur, 250/fundos (Praia Vermelha)
CEP 22.290-240 Rio de Janeiro - RJ
(21) 3873-5386
revistas.ufrj.br/index.php/praiavermelha

PRAIAVERMELHA

Estudos de Política e Teoria Social

PERIÓDICO CIENTÍFICO
DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SERVIÇO SOCIAL DA UFRJ

v. 28 n. 1
2018
Rio de Janeiro
ISSN 1414-9184

Revista Praia Vermelha	Rio de Janeiro	v. 28	n. 1	p. 1-404	2018
------------------------	----------------	-------	------	----------	------

A Revista Praia Vermelha é uma publicação semestral do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro, cujo objetivo é construir um instrumento de interlocução com outros centros de pesquisa do Serviço Social e áreas afins, colocando em debate as questões atuais, particularmente aquelas relacionadas à “Questão Social” na sociedade brasileira.

As opiniões e os conceitos emitidos nos artigos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a posição da Comissão Editorial.



Esta obra está licenciada sob a licença Creative Commons BY-NC-ND 4.0.
Para ver uma cópia desta licença, visite:
http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/deed.pt_BR

Publicação indexada em:

IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
ccn.ibict.br

Base Minerva UFRJ
minerva.ufrj.br

Portal de Periódicos da Universidade Federal do Rio de Janeiro
revistas.ufrj.br

A foto da capa é de Bharath GS - Unsplash.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

Praia Vermelha: estudos de política e teoria social/Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social – Vol.1, n.1 (1997) – Rio de Janeiro: UFRJ. Escola de Serviço Social. Coordenação de Pós-Graduação, 1997-

Semestral
ISSN 1414-9184

1.Serviço Social-Periódicos. 2.Teoría Social-Periódicos. 3. Política-Periódicos I. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

CDD 360.5
CDU 36 (05)

PRAIA VERMELHA

APRESENTAÇÃO

AS POLÍTICAS SOCIAIS NO SÉCULO XXI

Esta Revista tem como objetivo apresentar o debate crítico sobre as mediações que revelam a complexa relação entre a socialização dos custos da reprodução da força de trabalho e o reconhecimento das agendas políticas construídas coletivamente nas lutas sociais. Na ordem social do capital, a política social aparece como políticas sociais multifacetadas em resposta às expressões da “questão social”, conformando distintos padrões de proteção social, cujas tendências no Brasil e em países da América Latina, em um exame mais acurado, advêm das forças sociais em disputas no plano global e nacional.

As políticas sociais brasileiras em curso são tributárias de tendências postas já na última década do século XX, como a ampla e profunda ofensiva contra o trabalho, as novas expressões da “questão social”, o fortalecimento das forças conservadoras e reacionárias. Mas, concomitantemente, também de uma diversidade de resistências e de lutas espraiadas pela sociedade, por vezes, tomando de assalto o próprio pensamento crítico no campo da teoria social, da teoria política e da cultura.

Nessa direção, esta Revista apresenta quinze artigos distribuídos em análises sobre a política social e as suas configurações no século XXI, oferecendo distintos mirantes para problematizar requisições postas aos trabalhadores inseridos nos espaços sócio-ocupacionais das políticas sociais, em especial os assistentes sociais.

Inicialmente será trazido o debate conjuntural sobre as políticas sociais sob o governo de Lula da Silva e a análise da proteção social no Paraguai. Teremos, então, um esboço da direção que os governos da América Latina, mesmo aqueles tidos como progressistas – estão assumindo no que concerne à implementação das políticas sociais, bem como a análise da lógica que envolve essência e aparência da política social, a partir de uma problematização orientada pela economia política marxista. Fechando este bloco, a avaliação das últimas transformações societárias e os desafios postos ao desenvolvimento da prática profissional dos assistentes sociais e de como a apropriação do espaço urbano tem contribuído para a criminalização dos pobres e para a exclusão social.

Abrimos a discussão sobre as políticas sociais setoriais com a apresentação dos projetos que disputam a Seguridade Social no Brasil.

No que diz respeito à política social de saúde, dois artigos tratam de importantes temas: a política de humanização do SUS e os projetos em disputa no pós-1980, notadamente a partir da inserção das políticas neoliberais no país.

Três outros artigos possibilitam aproximações com a nova organização da política de assistência social, trazendo a trajetória desta política desde a sua gênese, vinculada ao favor, até adquirir o *status* de direito com a Constituição de 1988. A preocupação com a participação popular no SUAS e a efetivação do Projeto Ético-Político do Serviço Social na assistência social também se fazem presentes neste bloco.

Finalmente, questões derivadas da exponenciação da “questão social” e a ausência de políticas sociais abrangentes compõem o último bloco desta Revista.

Abrimos com a questão da centralidade e responsabilização das famílias frente à desproteção social presente no Brasil. A relação da pobreza com famílias monoparentais femininas é apenas uma das sequelas da retração do Estado frente aos direitos e políticas sociais.

No bojo deste quadro da proteção social, emerge a reconfiguração da postura corporativa empresarial.

Desejamos ao leitor que as contribuições aqui apresentadas pelos autores fecundem novas investigações sobre a política social e seus novos padrões de intervenção, a fim de proporcionar a reflexão sobre caminhos estratégicos de resistências e de lutas coletivas.

Janete Luzia Leite & Rita Cavalcante

Esta publicação foi impressa em 2018 pela gráfica Imos
em papel offset 75g/m², fonte ITC Franklin Gothic,
tiragem de 500 exemplares.